



RESULTADOS

26/08 **2026** PRIMEIRO SEMESTRE

MARTIFER
GROUP

ADVERTÊNCIAS

Este documento (21 páginas) foi preparado pela Martifer SGPS, S.A. exclusivamente para a presente divulgação. A informação financeira referida é informação não auditada.

Todas as comunicações, questões e pedidos de informação relativos a este documento devem ser dirigidos aos representantes da Martifer SGPS, S.A..



DESTAQUES

- ANÁLISE DE RESULTADOS
- ÁREAS DE NEGÓCIO
- SUSTENTABILIDADE E PERSPETIVAS FUTURAS

Rendimentos Operacionais atingiram 145,7 M€, refletindo um crescimento orgânico YoY superior a 3 %

146 M€

579 M€

Carteira de encomendas na Construção Metálica e na Indústria Naval de 579 M€

EBITDA positivo em 10,0 M€ (margem de 7 % sobre o Volume de Negócios)

10 M€

34 M€

O **Valor Acrescentado Bruto** cifrou-se em cerca de 34 M€, 24 % do Volume de Negócios

Provisões de 11,0 M€

1 - **Projeto “Arena de Glasgow”**, constituição de provisão “one-off” no montante aproximado de **10,4 M€**, na sequência do Acordo Judicial alcançado pela Martifer UK Limited no âmbito da ação comercial que corria termos no tribunal judicial escocês de Edimburgo

2 - **Projeto “Arena da Amazônia”**, reforço de provisão no montante de **0,6 M€**, decorrente da atualização cambial e de juros

11 M€

95 M€

A **Dívida Bruta** teve um acréscimo de 8,0 M€, face a dezembro de 2025, para 95,5 M€

Resultado líquido com o efeito das provisões “one-off”

- 8 M€

58 M€

A **Dívida Líquida** teve um aumento de cerca de 11,0 M€, face a dezembro de 2025, passando de 47,3 M€ para 58,3 M€ em linha com o ambicioso plano de CAPEX em curso

Volume de Negócios gerado **fora de Portugal** e **exportações** ascendem a 67 % do Volume de Negócios total do Grupo

67 %

62 M€

Capital Próprio positivo de 61,5 M€, sendo o Capital atribuível ao Grupo de 57,6 M€

> DESTAQUES

ANÁLISE DE RESULTADOS

> ÁREAS DE NEGÓCIO
> SUSTENTABILIDADE E PERSPETIVAS FUTURAS

RESULTADOS

M€	1S2026 MARTIFER CONSOLIDADO
Rendimentos Operacionais	145,7
EBITDA	10,0
<i>Margem EBITDA</i>	7,1%
Amortizações e depreciações	-3,4
Provisões e perdas de imparidade	-10,8
EBIT	-4,2
<i>Margem EBIT</i>	-2,9%
Resultados financeiros	-2,8
Resultados em empresas associadas	-0,1
Resultado líquido do período	-7,9
Atribuível ao Grupo	-7,9

(não auditado)

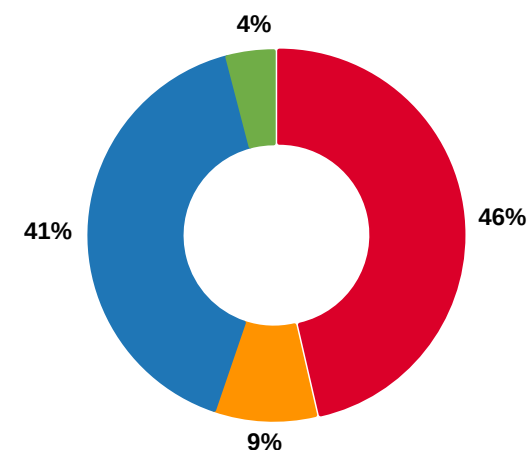
EBITDA = Vendas e prestações de serviços + Outros rendimentos operacionais - Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas - Subcontratos - Fornecimentos e serviços externos - Gastos com o pessoal - Perdas de imparidade de ativos financeiros - Outros gastos operacionais

Margem EBITDA = EBITDA/Volume Negócios (140,8 M€)

EBIT = EBITDA - Amortizações e depreciações - Provisões - Perdas de imparidade de ativos não financeiros

Margem EBIT = EBIT/Volume Negócios (140,8 M€)

RENDIMENTOS OPERACIONAIS



Construção Metálica

Energia - Renováveis

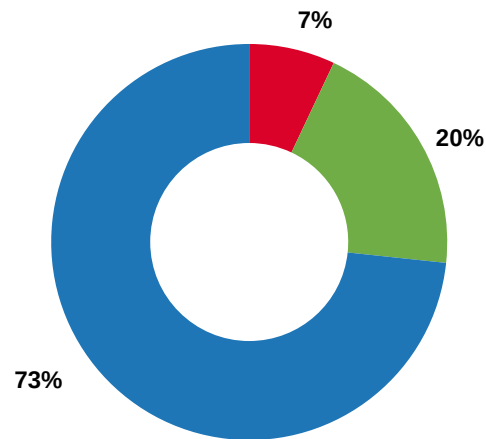
Indústria Naval

Energia - Manutenção Industrial

Em termos comerciais e de gestão dos negócios, os segmentos de manutenção industrial e oil & gas estão debaixo da marca Martifer Energia, no entanto, em termos de reporte económico e financeiro os mesmos segmentos estão incluídos na área Construção Metálica.

CAPEX E DÍVIDA FINANCEIRA

CAPEX



Construção Metálica

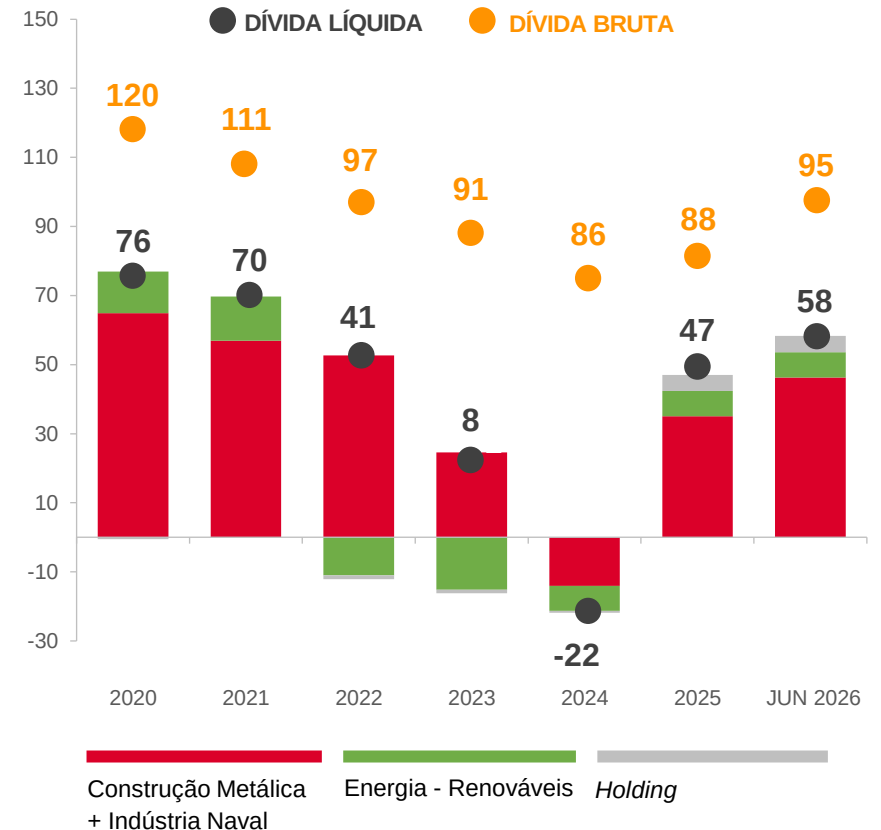
Indústria Naval

Energia - Renováveis

Capex total de 9,9 M€ decorrente do ambicioso plano de investimento em curso, (excluindo os ativos sob direito de uso relativos a contratos de locação contabilizados ao abrigo do IFRS 16 – Locações), dos quais:

- 7,3 M€ da Indústria Naval essencialmente na construção de uma nova doca seca em Viana do Castelo;
- 1,9 M€ da Renováveis, nomeadamente na construção de dois projetos até COD: projeto solar Karczowa II e projeto Goraj na Polónia;
- 0,7 M€ da Construção Metálica.

DÍVIDA FINANCEIRA (M€)

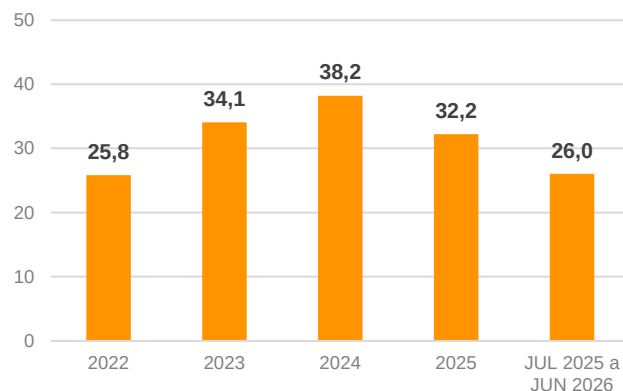


A variação da **Dívida Líquida** reflete o ambicioso plano de CAPEX em curso.

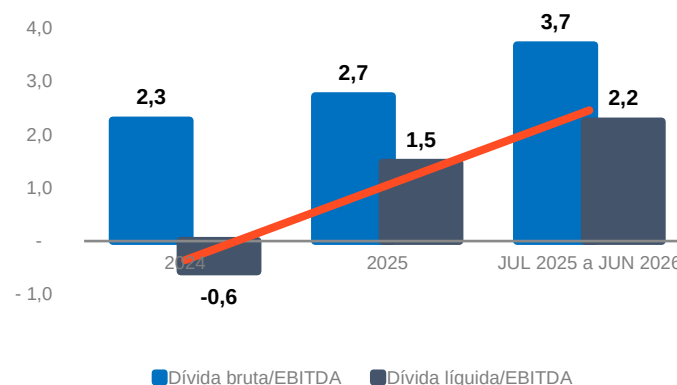
DÍVIDA BRUTA = Empréstimos (+/-) Derivados DÍVIDA LÍQUIDA = Dívida bruta - Caixa e equivalentes de caixa

DÍVIDA FINANCEIRA

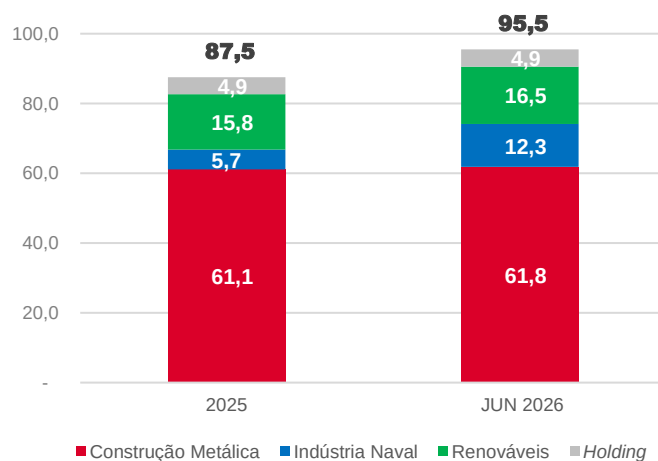
EBITDA (M€)



DÍVIDA BRUTA/EBITDA e DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA



DÍVIDA FINANCEIRA BRUTA (M€)

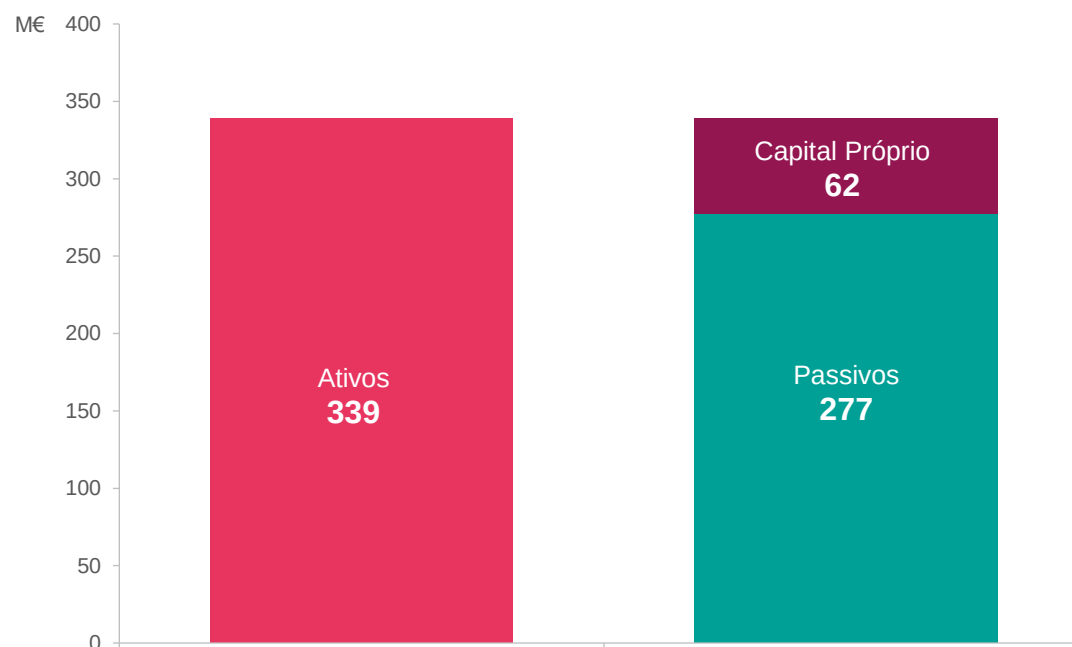


Manutenção da dívida estrutural do Grupo.

Aumento de dívida nas Renováveis e Indústria Naval associado aos investimentos para aumento de capacidade instalada em curso (investimento na Nova Doca de Viana do Castelo e no projeto da Renováveis na Polónia 30MWp (PV)).

- EBITDA de 26 M€
- Dívida líquida/EBITDA 2.2x
- Dívida financeira escalonada a médio e longo prazo
- Maturidade média da dívida 7 anos
- Rácio de liquidez sólido

BALANÇO



(não auditado)



> DESTAQUES
> ANÁLISE DE RESULTADOS

ÁREAS DE NEGÓCIO

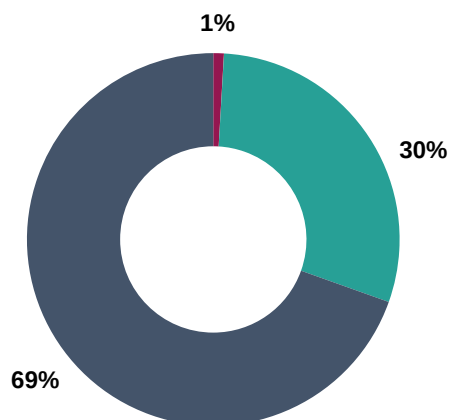
CARTEIRA

> SUSTENTABILIDADE E PERSPETIVAS FUTURAS

CARTEIRA DE ENCOMENDAS

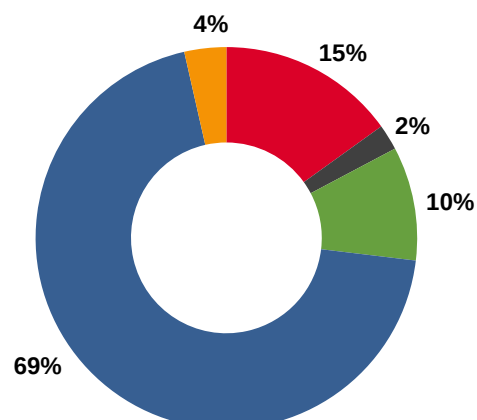
579 M€ CONSTRUÇÃO METÁLICA E INDÚSTRIA NAVAL

POR GEOGRAFIA



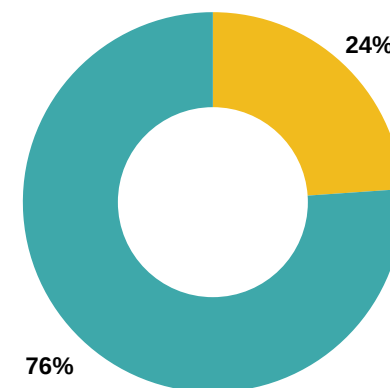
■ EUROPA OCIDENTAL
■ EUROPA OCIDENTAL | INDÚSTRIA NAVAL
■ ÁFRICA SUBSARIANA

POR PRODUTO



■ ESTRUTURA METÁLICA
■ FACHADAS
■ INDÚSTRIA NAVAL
■ OIL & GAS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
■ TORRES EÓLICAS

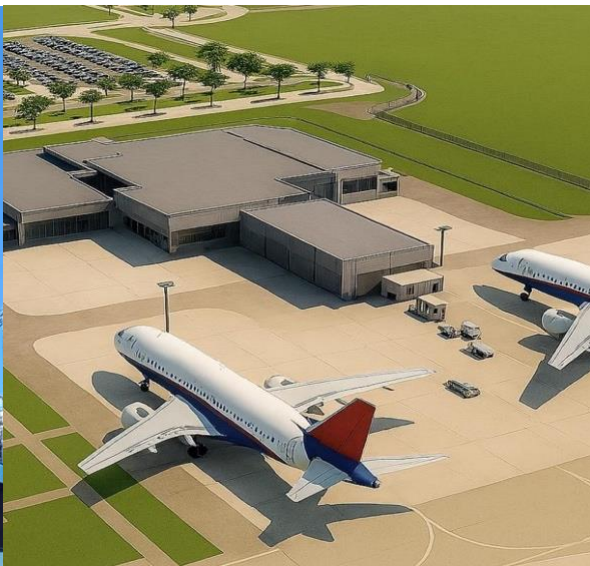
POR ANO



■ 2026
■ 2027 E SEGUINTES

CONSTRUÇÃO METÁLICA

ATIVIDADE OPERACIONAL



PROJETOS EM DESTAQUE:

PORTUGAL

- Ampliação Aeroporto de Lisboa, Lisboa
- Edifício escritórios Torre Norte Colombo, Lisboa
- Entrecampos, Lote B1, Lisboa
- HVO da Galp, Sines
- Torres eólicas - vários projetos

ESPAÑA

- Museu de Bellas Artes de Bilbao, Bilbao
- Mercado Legazpi, Madrid
- FIRA 2000, Barcelona
- Museo de Prehistoria y Arqueología de Cantabria, Santander
- Madrid Culinary Campus, Madrid

REINO UNIDO

- Viadutos ferroviários para o projeto HS2, Birmingham
- Estação ferroviária Old Oak Common Station para o projeto HS2, Londres

FRANÇA

- Barracuda, Toulon

ANGOLA

- Hospital Pediátrico Saurino, Luanda
- Instalações Soclima, Luanda
- Ponte Rio Livune, Bengo
- Aeroporto Internacional de Cabinda

INDÚSTRIA NAVAL

ATIVIDADE OPERACIONAL



INDÚSTRIA NAVAL

402 M€

A carteira de encomendas no final do primeiro semestre de 2026 totalizava 402 milhões de euros.

CONSTRUÇÃO NAVAL

10 navios

PROJETOS:

- 6 Navios Patrulha Oceânicos
- Navio de Cruzeiro de Luxo, Ryobi
- Navio de rio, Viking Sol
- Navio de rio, Avalon II
- Navio de rio, Monarch Majestic

REPARAÇÃO NAVAL

20 navios

No primeiro semestre de 2026 foram realizadas 20 reparações navais nos estaleiros da West Sea.

Destacamos as reparações dos navios: Genesis, Ferdinanda S, Erika Schulte, Raquel S, World Traveller, Algonova e Artabro.

ENERGIA

OPERAÇÃO & MANUTENÇÃO



PROJETOS:

VULCAN Minerals Inc. (Martifer-Visabeira):

Contrato de Prestação de Serviços de Reparação de Motores Elétricos, Moto-Vibradores e Transformadores

NACALA LOGISTICS (Martifer-Visabeira):

Contrato de Prestação de Serviços de Reparação de 5 Locomotivas General Electric Dash 9 Series e 100 Vagões

CLIENTES DIVERSOS (Martifer-Visabeira): Reparação de motores industriais e transformadores de indústrias vizinhas

SIEMENS ENERGY:

Serviços de Manutenção Mecânica de Centrais de Ciclo Combinado de Turbinas a Gás, Turbinas a Vapor e Geradores

TGE-Gas Engineering:

Montagem Mecânica de um Tanque de Armazenagem de Etano, com 197.000m³ de capacidade, em Antuérpia, Bélgica

CLT - Companhia Logística de Terminais Marítimos:

Empreitada de Reabilitação/Reforço das Estruturas dos Postos de Acostagem 4/5 e 6/7, do Terminal de Granéis Líquidos de Sines

GALP Energia:

- Contrato de Manutenção do Sistema de Queima de Fornos da Refinaria de Sines
- Manutenção de Máquinas 2025/2026 da Refinaria de Sines
- Bordereaux de Metalomecânica 2025/2026 da Refinaria de Sines
- Contrato de Reparação (Revamp) da Tubagem do Sistema de Incêndios da Refinaria de Sines

REPSOL:

- Empreitada de Aumento da Flexibilidade de Armazenagem da Instalação
- Empreitada de Minimização de POP CORN em SV's Críticas

ENERGIA

EÓLICO E SOLAR



PORTUGAL

PROJETOS EM OPERAÇÃO:

1 MWp (PV)
2,1 MW (Wind)

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO:

134 MW (Wind)
4 MWp (PV)

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO DE BATERIAS (BESS):

2 MW

POLÓNIA

PROJETOS EM OPERAÇÃO:

39 MWp (PV)

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO:

161 MW (Wind)
176 MWp (PV)

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO DE BATERIAS (BESS):

12 MW

ROMÉNIA

PROJETOS EM OPERAÇÃO:

42 MW (Wind)

PROJETOS EM CONSTRUÇÃO:

18,1 MWp (PV)

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO:

10 MW (BESS)

ARGENTINA

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO:

200 MWp (PV)

ENERGIA

EÓLICO OFFSHORE



Parceria para concurso eólico offshore português

A Ocean Winds, empresa internacional dedicada à energia eólica *offshore* e a Martifer Energy, um dos principais intervenientes do setor, têm uma parceria estratégica para participarem conjuntamente no primeiro concurso para parques eólicos *offshore* em Portugal.

Esta colaboração reúne a vasta experiência internacional da Ocean Winds no desenvolvimento e na operação de parques eólicos *offshore*, incluindo o único parque eólico *offshore* flutuante em operação em Portugal, o WindFloat Atlantic, com o profundo conhecimento da Martifer Energy do mercado português, apoiado pela liderança industrial do grupo Martifer. Ao desenvolverem em conjunto parques eólicos *offshore* flutuantes de última geração, que fornecerão soluções de energia sustentável e limpa, pretendem contribuir significativamente para os objetivos de energia renovável de Portugal de 2 GW até 2030, alinhados com os Planos Nacionais de Energia e Clima (PNEC) da União Europeia.

STRATEGIC PARTNERSHIP



ENERGIA

HIDROGÉNIO



GREEN.H2.ATLANTIC

Visa a produção de hidrogénio verde em Sines, com participação de 10 % do grupo Martifer, através da reconversão da antiga central a carvão para um centro de produção de hidrogénio verde.

Candidatura ao programa comunitário "**Innovation Fund Large Scale Projects – Innovative Electrification in Industry and Hydrogen**" aprovada para financiamento em cerca de 62 milhões de euros. Adição aos 30 milhões de euros já concedidos pelo programa "**Green Deal – Horizon 2020**".

Financiamento total previsto de cerca de 92 milhões de euros face ao volume de investimento superior a 300 milhões de euros*.

O aporte financeiro fortalecerá substancialmente a viabilidade e robustez financeira do projeto que terá a sua decisão final de investimento (**FID**) programada para o último trimestre de 2027.

Projeto foi reconhecido pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), em setembro de 2022, com o estatuto de Potencial Interesse Nacional (PIN).

* Excluindo Renováveis



- > DESTAQUES
- > ANÁLISE DE RESULTADOS
- > ÁREAS DE NEGÓCIO

SUSTENTABILIDADE E PERSPETIVAS FUTURAS

SUSTENTABILIDADE

No grupo Martifer, acreditamos na criação de valor sustentável e duradouro, equilibrando crescimento económico, responsabilidade social e respeito pelo planeta.

2024 marcou um passo importante: iniciámos o processo de Dupla Materialidade para identificar os temas ESG prioritários do Grupo.

Em 2026, continuamos este caminho, consolidando a nossa estratégia de sustentabilidade e assegurando o alinhamento com as normas europeias de reporte de sustentabilidade (ESRS) e com os ODS.

ODS prioritários nas nossas atividades:



TODOS OS DIAS CONTAM. TODOS FAZEMOS PARTE DA MUDANÇA.

MEDIDAS/AÇÕES EM CURSO (FY2025)

Produção UPAC - Autoconsumo coletivo com 2,1 MW de capacidade, representa cerca de **40 % do consumo de energia**;

Energia limpa - MW/ano em Operação > 50MW;

Implementação do projeto **Smart Factory**, com eliminação do papel nas unidades industriais, implementação de tecnologia de monitorização e eficiência operacional nos consumos industriais;

Redução na produção de resíduos. Resíduos encaminhados para **valorização acima de 90 %**;

Eficiência hídrica com **redução e monitorização** do consumo de água;

Valorizar o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, oferecendo flexibilidade no trabalho e condições que promovem um ambiente positivo e inspirador;

Plano para a Igualdade de género com foco na **diversidade, equidade e inclusão**, disponível no *website*;

Promover uma cultura de segurança de forma a reduzir o número de acidentes de trabalho;

Integrar a sustentabilidade na cultura do Grupo e reforçar a sua presença no dia-a-dia;

Código de Ética e Conduta, Canal de denúncias e PPR disponíveis no *website*;

Relatório Anual Integrado 2025 preparado de acordo com as novas Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS).

PERSPETIVAS FUTURAS

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL, COMPETITIVIDADE E CRIAÇÃO DE VALOR

O Plano Estratégico Horizonte 2030 define a ambição do grupo Martifer: crescer de forma sustentável, reforçar a competitividade e captar oportunidades associadas à transição energética e à evolução dos mercados.

CONSTRUÇÃO METÁLICA

Reforçar a presença internacional e a exposição a mercados de maior valor acrescentado, com foco na eficiência, excelência operacional e qualificação das equipas.

INDÚSTRIA NAVAL

Expandir a capacidade produtiva e de reparação em Viana do Castelo, com a nova doca, reforçando o posicionamento da Martifer entre os principais *players* navais europeus.

RENOVÁVEIS

Acelerar o crescimento da unidade e capitalizar as oportunidades da transição energética e das energias renováveis, aumentando a representatividade desta unidade de negócio dentro do Grupo.

INOVAÇÃO & TRANSIÇÃO DIGITAL

Acelerar a digitalização e adoção de Inteligência Artificial, aumentando a eficiência, produtividade e agilidade operacional.

SUSTENTABILIDADE | ESG

Integrar a descarbonização, energias renováveis e economia circular na estratégia, promovendo a criação de valor económico, social e ambiental de longo prazo.

Uma estratégia para crescer com rigor, antecipar direções e reforçar a posição da Martifer nos seus mercados estratégicos.

REPRESENTANTE PARA AS RELAÇÕES COM O MERCADO

André Campos

T. +351 232 767 700

investor.relations@martifer.com

www.martifer.com